

Jornalismo em transformação: os desafios da sociedade digital

Journalism in transformation: challenges of the digital society

Periodismo en transformación: desafíos de la sociedad digital

Enviado em: 30/12/2023
Aceito em: 08/03/2024
DOI: 10.46952/rebej.v13i31.1182



Jean Carlos da Silva Monteiro

falecomjeanmonteiro@gmail.com

Mestre em Cultura e Sociedade pela
Universidade Federal do Maranhão

José Ferreira Junior

jferr@uol.com.br

Doutor em Comunicação e Semiótica pela
PUC-SP

Sanny Fernanda Nunes Rodrigues

sannyafernanda@hotmail.com

Doutora em Multimídia em Educação pela
Universidade de Aveiro

RESUMO

A obra “Jornalismo, Cultura e Sociedade: dilemas sobre o ensino, a profissão e as questões da web na contemporaneidade” oferece uma coletânea de reflexões e pesquisas acadêmicas que analisam o impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no campo do jornalismo. Os autores exploram como a era digital está alterando as práticas jornalísticas, desde a produção até o consumo de notícias. Além disso, examinam a influência das TDIC na formação de jornalistas e nas redações tradicionais. Este livro aborda temas relevantes, como a formação específica em jornalismo, o uso de tecnologias móveis, narrativas multiplataforma, *fake news*, redes sociais e seu papel nas eleições, e muito mais.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Formação de Jornalistas.

ABSTRACT

The book “Journalism, Culture and Society: dilemmas about teaching, the profession and the issues of the web in contemporaneity” offers a collection of reflections and academic research that analyze the impact of Digital Information and Communication Technologies (TDIC) in the field of journalism. The authors explore how the digital era is altering journalistic practices, from production to news consumption. Additionally, they examine the influence of TDIC in journalism education and traditional newsrooms. This book addresses relevant topics, such as specific journalism training, mobile technologies, multiplatform narratives, fake news, social media and their role in elections, and much more.

KEYWORDS

Journalism. Digital Information and Communication Technologies. Journalist Training.

RESUMEN

El libro “Jornalismo, Cultura e Sociedade: dilemas sobre o ensino, a profissão e as questões da web na contemporaneidade” ofrece una colección de reflexiones e investigaciones académicas que analizan el impacto de las Tecnologías Digitales de la Información y Comunicación (TDIC) en el campo del periodismo. Los autores exploran cómo la era digital está cambiando las prácticas periodísticas, desde la producción hasta el consumo de noticias. Además, examinan la influencia de las TDIC en la educación periodística y en las redacciones tradicionales. Este libro aborda temas relevantes, como la formación específica en periodismo, las tecnologías móviles, las narrativas multiplataforma, las noticias falsas, las redes sociales y su papel en las elecciones, y mucho más.

PALABRAS CLAVE

Periodismo. Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación. Formación de Periodistas.

A coletânea “Jornalismo, Cultura e Sociedade: Dilemas sobre o ensino, a profissão e as questões da web na contemporaneidade”, organizada pelos pesquisadores Jean Carlos da Silva Monteiro (Universidade Federal do Maranhão - Brasil), Juliana Campos Lobo (Universidade de Aveiro - Portugal) e Marina Magalhães de Moraes (Università Sapienza - Itália), oferece uma análise reflexiva sobre algumas transformações que o campo do jornalismo vem enfrentando em um mundo em constante evolução.

Jean Carlos da Silva Monteiro colabora para o campo do jornalismo por meio de suas pesquisas que integram as áreas de Educação, Cultura e Comunicação Multimídia. Sua formação em Jornalismo e Pedagogia, especialização em Educação e Cultura, e em Comunicação, Cultura e Tecnologia, além do seu mestrado em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão, fornecem uma base sólida para suas contribuições. Além disso, sua liderança

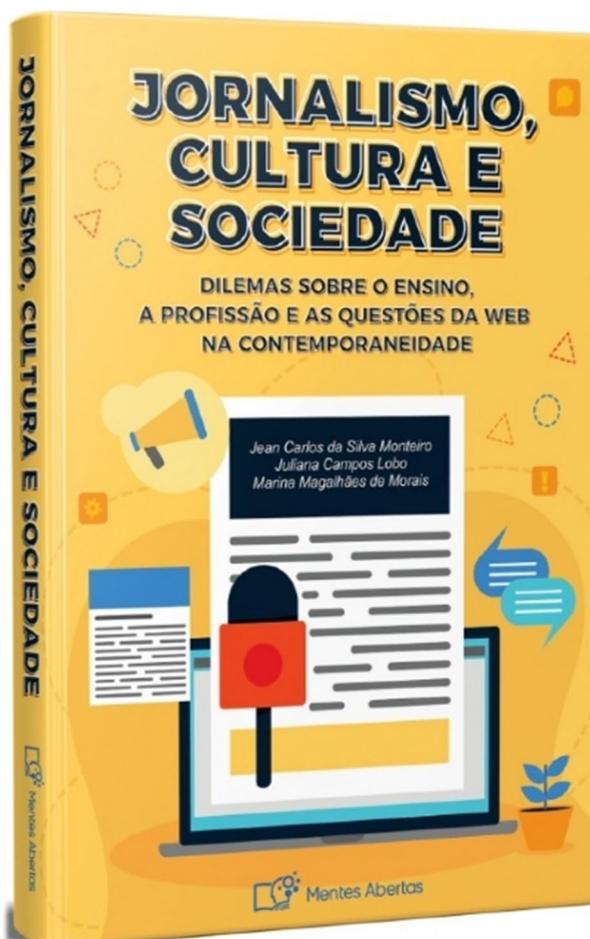
no Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Comunicação Multimídia evidencia seu comprometimento em fomentar a pesquisa interdisciplinar nessas áreas, oferecendo uma perspectiva valiosa para o jornalismo contemporâneo.

Juliana Campos Lobo, com um doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, traz uma perspectiva avançada para o campo jornalístico, especialmente considerando o ambiente digital. Sua participação no Grupo de Estudo e Pesquisa DigiMedia Research Centre demonstra seu envolvimento em pesquisas relacionadas à comunicação digital. Com graduações em Letras e Comunicação Social (Jornalismo) e mestrado em Comunicação Multimídia, ela une habilidades linguísticas e conhecimento jornalístico, enriquecendo as discussões no campo.

Marina Magalhães de Moraes, com um doutorado em Ciências da Comunicação e pós-doutorado na Itália, traz uma perspectiva internacional e enfoque nas Culturas Midiáticas e Novas Tecnologias para o campo do jornalismo. Sua participação como membro do Centro de Pesquisa Internacional Atopos destaca seu envolvimento em pesquisas de alcance global. Sua formação sólida, incluindo especialização em Redação Jornalística, contribui para uma abordagem prática e teórica abrangente no jornalismo.

Os pesquisadores, enquanto organizadores da obra, oferecem uma gama diversificada de conhecimentos, desde as interseções da educação, cultura e comunicação multimídia até as complexidades das plataformas digitais e culturas midiáticas contemporâneas, enriquecendo assim o campo do jornalismo com suas contribuições individuais e coletivas.

À medida que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) – terminologia utilizada pelos organizadores/autores da obra para se referir às ferramentas utilizadas como meio de informação e comunicação – se tornam cada vez mais presentes em



nossas vidas, elas têm desempenhado um papel crucial na maneira como o jornalismo é praticado, ensinado e como as notícias são produzidas e consumidas.

A obra começa destacando o contexto dinâmico do jornalismo, em que a evolução tecnológica e as mudanças na sociedade transformaram (e continuam transformando) a profissão. As TDIC têm sido as principais responsáveis por essas transformações, alterando profundamente a maneira como as informações são produzidas e compartilhadas. A ubiquidade – característica do que está presente em todos os lugares: onipresente, pervasivo, infiltrado, espalhado e difundido – da internet e a acessibilidade às informações permitem que qualquer pessoa se torne tanto receptor quanto emissor de notícias, desafiando os tradicionais papéis do jornalista.

Uma parte significativa da coletânea concentra-se na formação acadêmica do jornalista e nas adaptações necessárias para preparar os futuros profissionais para um ambiente em constante mutação. Com a crescente demanda por jornalistas multifuncionais, as instituições de ensino superior incorporaram disciplinas relacionadas às TDIC em seus currículos, visando equiparar a formação acadêmica às necessidades do mercado de trabalho e ao cenário das TDIC na sociedade da informação.

Além disso, o livro aborda questões específicas relacionadas ao jornalismo na era digital, incluindo o *data-driven journalism*, que envolve análises de dados e visualizações para aprimorar o jornalismo investigativo. Também é discutido o uso de aplicativos acadêmicos, como o aplicativo Luneta, que foi desenvolvido para facilitar a produção e circulação de notícias em profundidade. Um dos principais pontos de discussão é a necessidade de uma abordagem multiplataforma no ensino do jornalismo e nas redações, à medida que as novas tecnologias alteraram as rotinas de produção jornalística e as expectativas do público.

O capítulo intitulado “A formação específica em jornalismo: um percurso histórico”, elaborado por Leonel Aguiar e Paula Miranda, investiga a perspectiva teórica da formação específica em Jornalismo conforme delineada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso. Aguiar e Miranda conduzem uma análise histórica da criação dos cursos de Jornalismo e Comunicação Social no Brasil, contextualizando ainda as propostas curriculares da Unesco e da Ciespal em relação a essas áreas.

Em “A visão de produto no jornalismo: prototipação, medições e impactos”, Mayanna Estevanim realiza uma breve revisão do *data-driven journalism*, explorando como a reflexão sobre o produto pode contribuir para as competências e habilidades de profissionais e empresas comprometidos com a inovação e construção narrativa.

O capítulo “Aplicativo Luneta: uma plataforma aplicada ao ensino das tecnologias digitais móveis no curso de Jornalismo da Universidade Federal do Piauí”, escrito por Victória Dailly Alves Mineiro, Mayron Moura Soares Júnior e Juliana Fernandes Teixeira, apresenta a Luneta, uma plataforma acadêmica desenvolvida em 2019 como resultado de estudos interdisciplinares. A Luneta visa a produção e circulação de notícias em profundidade, sendo implementada após a revisão do projeto pedagógico do curso de Jornalismo na Universidade Federal do Piauí.

No capítulo “Conteúdo multiplataforma para redações integradas: uma aprendizagem significativa de Jornalismo”, Juliana Correia Almeida e Alexandre Meneses Chagas discutem a importância da aplicação de conteúdo multiplataforma no ensino de Jornalismo, destacando a necessidade de alinhamento entre o ensino e as demandas do mercado, especialmente diante das transformações nas rotinas de produção jornalística provocadas pelas novas tecnologias.

Jean Carlos da Silva Monteiro, autor do capítulo “Ensino de jornalismo na cultura digital: o hipertexto na formação de jornalistas multimídias”, apresenta um estudo pioneiro

sobre a criação de hipertextos como proposta didática na formação de jornalistas multimídias no estado do Maranhão. O autor visa preparar esses profissionais para lidar com a vasta quantidade de informações e recursos tecnológicos em seus futuros campos de atuação.

Em “Infodemia em tempos de novo coronavírus: reflexões sobre a verdade entre a vida e a morte”, Marina Magalhães contribui para o debate sobre a crise contemporânea da verdade na pandemia do novo coronavírus, abordando temas como pós-verdade, *fake news*, desordem informacional e a importância de desenvolver anticorpos contra a desinformação, exemplificado pelo caso *Sleeping Giants*.

O capítulo “Narrativas jornalísticas de múltiplos formatos no Instagram Stories: Análise dos produtos Drops e Sextou”, de Ana Carolina Faria Pedreira de Cerqueira, analisa produtos lançados pelos jornais O Estado de São Paulo e O Globo no Instagram. Esses veículos, originalmente impressos, adaptaram-se à presença nas redes sociais, produzindo conteúdos exclusivos que se adequam à plataforma.

No capítulo “O caráter intersubjetivo da narrativa jornalística: entre o fato e o juízo de valor”, Heitor Costa Lima da Rocha, Marília Gabriela Silva Rêgo e Raissa Nascimento dos Santos discutem a intersubjetividade como elemento constitutivo do Jornalismo, contrapondo-se à perspectiva positivista do mito da objetividade. A discussão abrange reflexões de teóricos da Comunicação e Jornalismo, bem como as contribuições das teorias do discurso bakhtinianas.

Em “O uso de Controvérsia Construtiva em sala de aula para incentivar a participação de estudantes de Jornalismo em debates sobre *fake news*”, Fernanda Cristine Vasconcellos explora a utilização da metodologia Controvérsia Construtiva com estudantes da PUCRS, visando estimular a participação ativa dos alunos em debates sobre *fake news* e o desenvolvimento de habilidades para discutir em grupo.

No capítulo “Uma postagem vale mais que mil palavras: a atuação jornalística no Instagram @g1 e @estadao”, as pesquisadoras Fernanda Shelda de Andrade Melo, Fernanda Lopes de Faria Carvalho e Raianne Souza Figueiredo analisam como o processo de convergência midiática influenciou a atuação jornalística no Instagram, utilizando o G1 (@g1) e o Estadão (@estadao) como objetos de estudo.

A coletânea aborda ainda questões cruciais relacionadas à web, como o papel das redes sociais no jornalismo, a disseminação de *fake news* e o impacto dessas questões na política e democracia digital.

No capítulo “A crise da ciberdemocracia: questões para compreender o papel sociopolítico da internet na ascensão eleitoral de governos autoritários”, os autores Christian Burle de Oliveira e Jean Carlos da Silva Monteiro exploram criticamente o papel da internet na democracia, relacionando pensamentos de Aristóteles e Pierre Lévy para compreender a ascensão de governos autoritários.

Marina Fernanda Veiga dos Santos de Farias Mendes, no capítulo “A era dos serviços de streaming: transformações musicais e o ouvir contemporâneo”, analisa os serviços de streaming de música, buscando compreender as novas práticas de consumo digital e como os interesses do mercado de mídia sonora impactam os modelos de negócio.

Erika Cassini, no capítulo “A importância da revisão em textos curtos para mídias fast-food”, destaca a relevância da revisão em textos curtos, considerando a evolução do Jornalismo, a ascensão dos meios digitais, as características da geração *snack* e aspectos ligados à produção de conteúdo para canais online. O texto ressalta a necessidade de profissionais especializados em revisão de textos no mercado.

No capítulo “As redes sociais como um dos mecanismos influenciadores nas práticas de produção de notícias na mídia tradicional”, os autores Josemar dos Santos, Fabiana Piccinin e

Demétrio de Azeredo Soster investigam a influência das redes sociais nos processos de produção de notícias na mídia tradicional, questionando se essas plataformas trouxeram mudanças significativas nesse cenário.

Continuando, o capítulo “Os processos imitativos do Instagram: um estudo crítico sobre a construção estética dos feeds padronizados”, de Géssica Nery França, Leila Aurélia Falcão de Lima e Mickaelen Cipriano dos Santos, aborda o fenômeno recente de padronização estética no Instagram, destacando o *feed* como elemento central na construção da identidade dos usuários.

No capítulo final, “Uma nova forma de comunicação nasce na periferia: a Barra do Ceará no Instagram”, as pesquisadoras Myra Stefanni Viana Sales e Márcia Antônia Dias Catunda exploram as formas de comunicação do bairro Barra do Ceará por meio do Instagram. O texto descreve as mudanças na comunicação popular nas periferias de Fortaleza ao longo das décadas, desde a mediação pelas rádios até a presença nas redes sociais.

No geral, o livro “Jornalismo, Cultura e Sociedade: Dilemas sobre o ensino, a profissão e as questões da web na contemporaneidade” se destaca como uma contribuição significativa para o contexto acadêmico do ensino em jornalismo, oferecendo uma visão abrangente das transformações enfrentadas pelo campo diante das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). O livro proporciona uma análise reflexiva sobre a evolução tecnológica e as mudanças socioculturais que moldaram e continuam a moldar a prática jornalística.

No âmbito acadêmico, a coletânea aborda, de maneira aprofundada, a formação do jornalista, ressaltando a importância de adaptar os currículos das instituições de ensino superior às demandas do mercado de trabalho em constante transformação. A inclusão de disciplinas relacionadas às TDIC emerge como uma resposta crucial para equipar os futuros profissionais com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo uma abordagem interdisciplinar e inovadora no ensino.

Ao explorar temas como *data-driven journalism*, aplicativos acadêmicos, conteúdo multiplataforma e o papel das redes sociais, a coletânea destaca a necessidade de uma abordagem holística na preparação dos estudantes para o jornalismo na era digital. Essa visão mais ampla não apenas enriquece o conhecimento dos alunos, mas também os capacita a compreender as dinâmicas atuais do jornalismo, incentivando uma postura crítica e adaptável diante das constantes mudanças no cenário informativo.

Assim, a obra não se limita a discutir as complexidades do jornalismo contemporâneo, mas proporciona contribuições valiosas para a formação acadêmica ao oferecer uma perspectiva abrangente das interseções entre jornalismo, cultura e sociedade. Ao integrar teoria e prática, o livro prepara os estudantes para enfrentar os desafios de um futuro profissional dinâmico e moldado pelas inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, J. C. S.; LOBO, J. C.; MORAIS, M. M. **Jornalismo, Cultura e Sociedade: dilemas sobre o ensino, a profissão e as questões da web na contemporaneidade**. São Paulo: Mentis Abertas, 2020. v. 1. 169p.